

Elisa Miranda Costa
(Organizadora)

Bases Conceituais
da **Saúde 8**

Atena
Editora
Ano 2019

Elisa Miranda Costa
(Organizadora)

Bases Conceituais da Saúde

8

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

B299 Bases conceituais da saúde 8 [recurso eletrônico] / Organizadora
Elisa Miranda Costa. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.
– (Bases Conceituais da Saúde; v. 8)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-7247-139-8

DOI 10.22533/at.ed.398191502

1. Saúde – Brasil. 2. Saúde – Pesquisa. 3. Sistema Único de
Saúde. I. Costa, Elisa Miranda. II. Série.

CDD 362.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

No cumprimento de suas atribuições de coordenação do Sistema Único de Saúde e de estabelecimento de políticas para garantir a integralidade na atenção à saúde, o Ministério da Saúde apresenta a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no SUS (Sistema Único de Saúde), cuja implementação envolve justificativas de natureza política, técnica, econômica, social e cultural.

Ao atuar nos campos da prevenção de agravos e da promoção, manutenção e recuperação da saúde baseada em modelo de humanizada e centrada na integralidade do indivíduo, a PNPIC contribui para o fortalecimento dos princípios fundamentais do SUS. Nesse sentido, o desenvolvimento desta Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares deve ser entendido como mais um passo no processo de implantação do SUS.

A inserção das práticas integrativas e complementares, especialmente na Atenção Primária (APS), corrobora com um dos seus principais atributos, a Competência Cultural. Esse atributo consiste no reconhecimento das diferentes necessidades dos grupos populacionais, suas características étnicas, raciais e culturais, entendendo suas representações dos processos saúde-enfermidade.

Considerando a singularidade do indivíduo quanto aos processos de adoecimento e de saúde -, a PNPIC corrobora para a integralidade da atenção à saúde, princípio este que requer também a interação das ações e serviços existentes no SUS. Estudos têm demonstrado que tais abordagens ampliam a corresponsabilidade dos indivíduos pela saúde, contribuindo para o aumento do exercício da cidadania. Nesse volume serão apresentadas pesquisas quantitativas, qualitativas e revisões bibliográficas sobre essa temática.

Elisa Miranda Costa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO EM SAÚDE BUCAL E UTILIZAÇÃO DE COLUTÓRIOS NA REDUÇÃO DE ÍNDICE DE PLACA – RELATO DE CASO	
<i>Cássio Gonçalves Pinto</i> <i>Cristiane Lumy Sasaki Matos</i> <i>Kamilla Silva Mendes</i> <i>Paula Cristiny de Lima Aleixo</i> <i>Marizeli Viana de Aragão Araújo</i>	
DOI 10.22533/at.ed.3981915021	
CAPÍTULO 2	5
APLICAÇÃO DA LASERTERAPIA NA SENSIBILIDADE DENTÁRIA APÓS O CLAREAMENTO DE CONSULTÓRIO	
<i>Danielle do Nascimento Barbosa</i> <i>Kaiza de Sousa Santos</i> <i>Nayla Fernandes Dantas Muniz</i> <i>Camila Lima de Oliveira</i> <i>Rafaella Bastos Leite</i>	
DOI 10.22533/at.ed.3981915022	
CAPÍTULO 3	11
DOENÇAS OCUPACIONAIS COM MANIFESTAÇÃO BUCAL UM OLHAR SOBRE A IMPLANTAÇÃO DE EQUIPE DE SAÚDE DO TRABALHADOR NAS EMPRESAS	
<i>Edilmar Marcelino</i>	
DOI 10.22533/at.ed.3981915023	
CAPÍTULO 4	24
MANIFESTAÇÕES BUCAIS DA DOENÇA RENAL CRÔNICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
<i>Lucas Lacerda de Souza</i> <i>Aline Costa Flexa Ribeiro Proença</i> <i>Daniel Cavalléro Colares Uchôa</i> <i>Brian Willian de Souza Fernandes</i> <i>Adriana Souza de Jesus</i> <i>Hélder Antônio Rebelo Pontes</i>	
DOI 10.22533/at.ed.3981915024	
CAPÍTULO 5	28
O PARADIGMA DA RELAÇÃO ENTRE ORTODONTIA E DISFUNÇÃO TEMPOROMADIBULAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
<i>Brian Willian de Souza Fernandes</i> <i>Aline Costa Flexa Ribeiro Proença</i> <i>Vânia Castro Corrêa</i>	
DOI 10.22533/at.ed.3981915025	
CAPÍTULO 6	34
DA NECESSIDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS BRASILEIRAS EFETIVAS PARA OS PACIENTES COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA - ELA	
<i>Arthur Henrique de Pontes Regis</i> <i>Jonas Rodrigo Gonçalves</i> <i>Marcus Vinicius Barbosa Siqueira</i>	
DOI 10.22533/at.ed.3981915026	

CAPÍTULO 7 43

MONONEUROPATIA DE MEMBROS SUPERIORES: UMA ANÁLISE A PARTIR DO NÚMERO DE CONCESSÕES AUXÍLIO BENEFÍCIO ACIDENTÁRIO ENTRE 2006 E 2016 NO BRASIL

Vanessa Tatielly Oliveira da Silva

Rafaela Alves Dantas

João Dantas de Oliveira Filho

Thainá Rayane Bezerra Vieira

Gabriela Emílio Lima dos Santos

Kaliny Oliveira Dantas

Thiago de Oliveira Assis

DOI 10.22533/at.ed.3981915027

CAPÍTULO 8 50

CORRELAÇÕES ENTRE AS CONDIÇÕES DE SAÚDE E TRABALHO DE FRENTISTAS DE POSTOS DE COMBUSTÍVEL NA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB

Matheus de Sousa Carvalho

Louise Cabral Gomes

Laís Clark de Carvalho Barbosa

Onélia Maria Setúbal Rocha de Queiroga

Valéria Cristina Silva de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.3981915028

CAPÍTULO 9 57

MOTIVOS DO ABSENTEÍSMO ÀS CONSULTAS DE OSTEOPATIA NO AMBULATÓRIO DO POSTO DE SAÚDE DA VILA DOS COMERCIÁRIOS, EM PORTO ALEGRE / RS – ESTUDO PROSPECTIVO

Alessandra Costi Bolla

Natalia Sales da Rocha

Márcia Elisabeth Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.3981915029

CAPÍTULO 10 64

O LUTO DAS MÃES E AVÓS DO BEBÊ PERFEITO EM TEMPOS DE MICROCEFALIA

Andréa Rose de Albuquerque Sarmiento-Omena

Luciano Bairros da Silva

Renata Pires de Oliveira Costa

Fernanda Calheiros Peixoto Tenório

Karine da Silva Santos

Camila Maria Beder Ribeiro Girish Panjwani

DOI 10.22533/at.ed.39819150210

CAPÍTULO 11 71

O CONHECIMENTO SOBRE CÂNCER DO COLO DO ÚTERO DE MULHERES QUILOMBOLAS DA COMUNIDADE DE ITACURUÇÁ EM ABAETETUBA – PARÁ

Dennis Soares Leite

Kelma do Couto da Costa

Rodolfo Gomes do Nascimento

Keila de Nazaré Madureira Batista

DOI 10.22533/at.ed.39819150211

CAPÍTULO 12 84

CARACTERÍSTICAS SUBJETIVAS DAS PUÉRPERAS USUÁRIAS DO BANCO DE LEITE HUMANO FRENTE À IMPOSSIBILIDADE DE AMAMENTAR

Tamyris da Silva Jardim
Ana Janaina Jeanine Martins de Lemos-Jordão
Gláucia Pereira Viana
Hugo Ricardo Torres da Silva
Nemório Rodrigues Alves
Carina Scanoni Maia

DOI 10.22533/at.ed.39819150212

CAPÍTULO 13 92

DA INVISIBILIDADE À PRÁTICA INFAME: VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER À NÍVEL DE PARAÍBA E JOÃO PESSOA

Erival da Maria Ferreira Lopes
Davi Alves Moura
Rossana Trocolli

DOI 10.22533/at.ed.39819150213

CAPÍTULO 14 101

DISMENORREIA: UMA ANÁLISE DESCRITIVA DA LIMITAÇÃO IMPOSTA À SAÚDE DA MULHER

Karoline Kalinca Rabelo Santana
Daniel Francisco Siqueira Andrade
Kênia Rabelo Santana de Faria

DOI 10.22533/at.ed.39819150214

CAPÍTULO 15 106

IMPACTO DO DIABETES NA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES ACOMPANHADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: AVALIAÇÃO DO APOIO SOCIAL

Ana Carolina Ribeiro Tamboril
Luciana Conceição Garcia de Aquino
Natália Daiana Lopes de Sousa
Natalia Pinheiro Fabrício
Ana Maria Parente Garcia Alencar

DOI 10.22533/at.ed.39819150215

CAPÍTULO 16 112

MULHERES AMAZÔNICAS COM CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E FATORES DE RISCO

Rosana Pimentel Correia Moysés
Gabriela de Souza Amaral
Juliana Viana Nascimento
B. Daiana Santos
Maria da Graça Pereira

DOI 10.22533/at.ed.39819150216

CAPÍTULO 17 124

OS EFEITOS DA INFERTILIDADE NA VIDA DA MULHER COM ENDOMETRIOSE

Rhayssa Soares Mota
Yasmin de Amorim Vieira
Laís Mendes Viana
Laura Vitória Viana Caixeta
Giovanna Rodrigues Pérez
João Victor Nobre Leão

DOI 10.22533/at.ed.39819150217

CAPÍTULO 18 129

PERCEÇÃO DO PAI ACERCA DA ESCOLHA DO TIPO DE PARTO EM UM HOSPITAL PÚBLICO EM FORTALEZA-CEARÁ

Francisco Antonio da Cruz Mendonça
Marilyn Kay Nations
Andréa Stopiglia Guedes Braide Cristiani
Nobre de Arruda
Kátia Castelo Branco Machado Diógenes
José Manuel Peixoto Caldas
Luis Rafael Leite Sampaio

DOI 10.22533/at.ed.39819150218

CAPÍTULO 19 142

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DE NASCENTES DO ARROIO ANDREAS, RS, BRASIL, ATRAVÉS DE MÉTODOS ECOTOXICOLÓGICOS E GENOTOXICOLÓGICOS UTILIZANDO *DAPHNIA MAGNA* (STRAUS, 1820) COMO ORGANISMO BIOINDICADOR

Daiane Cristina de Moura
Alexandre Rieger
Eduardo Alcayaga Lobo

DOI 10.22533/at.ed.39819150219

CAPÍTULO 20 155

DIÁLOGO MULTIPROFISSIONAL SOBRE COMUNICAÇÃO DE NOTÍCIAS DIFÍCEIS

Andréia Jordânia Alves Costa
Bruna Roberta Lima Baia de Figueiredo

DOI 10.22533/at.ed.39819150220

CAPÍTULO 21 156

DIMENSÃO LÚDICA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO DE ESTUDANTES DE ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Maria Cláudia Cavalcanti Silveira Bezerra
Alessandra Coelho Costa
Narriman Patú Hazime
Rayssa Cristina Marinho de Oliveira Queiroz
Moab Duarte Acioli

DOI 10.22533/at.ed.39819150221

CAPÍTULO 22 167

OSTEOMIELITE EM MANÚBRIO ESTERNAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Laryssa Cristiane Palheta Vulcão

Carlos Victor Vinente de Sousa

Emanuelle Silva Mendes

Fernanda Santa Rosa de Nazaré

Matheus Ataíde Carvalho

Silvia Renata Pereira dos Santos

Tatiana Menezes Noronha Panzetti

DOI 10.22533/at.ed.39819150222

CAPÍTULO 23 175

EFICÁCIA DAS APLICAÇÕES TERAPÊUTICAS DE REIKI, SEGUNDO DADOS DA LITERATURA CIENTÍFICA NACIONAL E INTERNACIONAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Ester Luiza Gonçalves

Boscolli Barbosa Pereira

DOI 10.22533/at.ed.39819150223

SOBRE A ORGANIZADORA..... 183

EFICÁCIA DAS APLICAÇÕES TERAPÊUTICAS DE REIKI, SEGUNDO DADOS DA LITERATURA CIENTÍFICA NACIONAL E INTERNACIONAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Ester Luiza Gonçalves

Universidade Federal de Uberlândia,
Departamento de Saúde Ambiental
Uberlândia - Minas Gerais

Boscolli Barbosa Pereira

Universidade Federal de Uberlândia,
Departamento de Saúde Ambiental
Uberlândia - Minas Gerais

RESUMO: A terapia Reiki baseia-se em uma prática de imposição de mãos em regiões específicas de concentração de energia, denominadas Chackras, e traz uma visão holística de saúde, considerando a existência dos parâmetros energéticos que envolvem a perspectiva de humanização. Nesse sentido, objetivou-se, através de uma revisão sistemática, identificar e avaliar estudos sobre as finalidades terapêuticas e eficácia da terapia. Para realização da revisão sistemática, foram incluídos somente artigos científicos publicados entre janeiro de 2007 e agosto de 2018, em língua portuguesa ou inglesa. A pesquisa derivou em 168 artigos científicos nacionais e internacionais elegíveis que, após a aplicabilidade de todos os critérios de exclusão, resultou em 10 artigos, o que permite concluir que, apesar da tendência de crescimento da técnica em diferentes âmbitos de saúde, este aumento não está amparado pela produção

científica acerca do tema. Além disso, pode-se perceber, ainda, que as produções já existentes apontam para uma melhoria considerável do quadro de dor dos sujeitos estudados que possuíam patologias distintas. Ressalta-se, também, que a quantidade de indivíduos avaliados por estudo é pequena na maioria dos trabalhos avaliados. Nesse aspecto, o uso da terapia foi avaliado de forma positiva quanto à eficácia no tratamento e alívio da dor. Porém, vale destacar a necessidade de melhoria da qualidade de produções científicas acerca do tema e a importância de que os sistemas de saúde registrem dados de atendimentos Reiki, a fim de servirem também como dados epidemiológicos para futuros estudos e intervenções que envolvam a temática.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Coletiva; Prevenção; SUS; Atenção Básica

ABSTRACT: Reiki therapy is based on a hands-on practice in specific regions of energy concentration, called Chackras, and brings a holistic view of health, considering the existence of energy parameters that involve the perspective of humanization. In this sense, a systematic review was carried out to identify and evaluate studies on the therapeutic purposes and efficacy of the therapy. To carry out the systematic review, only scientific articles published between January 2007 and August

2018, in Portuguese or English, were included. The research was based on 168 eligible national and international scientific articles that, after the applicability of all the exclusion criteria, resulted in 10 articles, which allows to conclude that, despite the growing trend of the technique in different health areas, this increase is supported by scientific production on the subject. In addition, it can be seen that the existing productions point to a considerable improvement in the pain picture of the studied subjects who had different pathologies. It is also emphasized that the number of individuals evaluated per study is small in most of the studies evaluated. In this regard, the use of therapy was positively assessed for efficacy in treatment and pain relief. However, it is worth highlighting the need to improve the quality of scientific productions about the theme and the importance of health systems to record data from Reiki care, in order to serve as epidemiological data for future studies and interventions that involve the theme.

KEYWORDS: Public Health; Prevention; SUS; Primary Healthcare

INTRODUÇÃO

As Práticas Integrativas e Complementares em saúde (PICs) são adotadas há muito pela humanidade em todo o mundo. A maioria destas terapias complementares é originária das culturas orientais, como a acupuntura chinesa, os tratamentos Ayurveda indianos e a terapia Reiki japonesa. Essas terapias têm em comum uma abordagem holística no tratamento dos indivíduos, que inter-relaciona o ambiente, a condição biológica e física do indivíduo, além de considerar o âmbito social no qual está inserido. No Brasil, diferentes terapias complementares são reconhecidas e praticadas, incluindo, por exemplo, musicoterapia, meditação e Reiki. Contudo, a maioria dessas práticas ainda carece de evidências científicas que confirmem e esclareçam sobre sua eficácia e funcionamento.

Em termos de saúde pública, a ampliação das práticas que priorizam a condição de saúde do indivíduo, ocasionaram mudanças significativas no cenário das políticas públicas de saúde, especialmente no sentido de requererem melhor formação dos profissionais que desempenham as ações integradas em saúde, visto que o exercício das Práticas Integrativas Complementares (PICs) é, por algumas vezes deficiente e desconectado das demais práticas de saúde.

Assim, se do ponto de vista da formação acadêmica são necessárias ações de trans e multidisciplinaridades nas práticas de ensino-aprendizagem, por outro lado, na perspectiva do paciente, faltam informações que esclareçam e orientem sobre as terapias que compõem as PICs, contribuindo para a superação de conceitos negativos e limitantes sobre a eficácia das práticas.

Tomando por referência o Reiki, que conforme Freitag (2015) é um método terapêutico natural, com perspectiva holística e foco no bem-estar do indivíduo, com ausência de restrições, é consenso entre os diversos praticantes e adeptos da terapia que essa é uma prática que possui um aspecto curativo, que se propõe a tratar um foco de desequilíbrio seja qual for sua especificidade, crônica ou aguda.

De acordo com Teixeira (2009), a prática se caracteriza por um caráter oriental, a qual carrega preceitos oriundos da cultura japonesa que prezam por princípios de espiritualidade, os quais devem permear os aspectos de respeito mútuo, a gentileza, a gratidão, persistência e o trabalho. Este último, compreendido não somente como venda de mão de obra com finalidade de geração de renda, mas sim como relações de solidariedade e integração do ser humano em sociedade, que transcende a ótica puramente material ou mecanicista do funcionamento do organismo humano.

Quanto aos mecanismos de funcionamento de Reiki, Teixeira (2009) e Bessa (2016) discorrem sobre existência de um sistema energético que permeia a vida do ser humano que é elucidado na sessão prática da terapia, com o uso da imposição de mãos do terapeuta em centros energéticos, denominados Chackras. Dessa forma, acredita-se que a terapia possibilita uma perfeita harmonia e equilíbrio das emoções, o que contribui expressivamente para reestabelecimento da saúde.

Assim, embora seja difícil avaliar cientificamente o método de ação do Reiki com nossa tecnologia atual, é possível determinar a eficácia do Reiki, inclusive com estudos científicos comprovando a sua eficácia aos diferentes tipos de patologias avaliadas. Nesse sentido, a possibilidade de verificar a eficácia da terapia Reiki se revela de grande interesse científico, uma vez que, a partir da Portaria nº 849, de 27 de Março de 2017 (BRASIL, 2017), a terapia Reiki passa a ser contemplada no âmbito da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPICs), o que reconhece a importância desse apoio terapêutico. Nesse sentido, o objetivo desta pesquisa foi realizar uma revisão sistemática para identificar e avaliar estudos sobre as finalidades terapêuticas e eficácia de Reiki.

METODOLOGIA

No presente trabalho, foi realizada uma revisão sistemática dos artigos publicados em periódicos publicados em bases científicas da literatura nacional e internacional, que abordaram, por meio de abordagem clínica, os efeitos de Reiki em diferentes finalidades terapêuticas.

Para realização da revisão sistemática, foram incluídos somente artigos originais publicados entre janeiro de 2007 e agosto de 2018, em língua portuguesa ou inglesa, resultantes de investigações realizadas no Brasil, ou em quaisquer outros países, e que apresentaram clareza quanto aos seguintes critérios de inclusão: (i) informações sobre a finalidade da terapia de Reiki; (ii) informação sobre o ano/período de realização da pesquisa; (iii) ser estudo clínico e ter identificação do tipo de abordagem metodológica e análise estatística utilizada na avaliação dos resultados; (iv) informações sobre os grupos de pessoas estudadas (crianças, adolescentes, adultos ou idosos) e número de participantes; (v) informação sobre o país onde o estudo foi realizado.

No processo de seleção dos artigos para a realização da revisão sistemática, não

houve restrição com relação ao sexo nem idade da população estudada. Entretanto, não foram considerados os artigos de revisão, revisão sistemática, metanálises, editoriais, nem estudos pré-clínicos.

O processo de levantamento dos artigos, segundo os critérios de inclusão estabelecidos foi realizado nos bancos de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE/PUBMED), Web of Science, ScienceDirect, Scopus, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e COCHRANE. A busca integrada nos campos título, resumo e assunto, disponíveis nos bancos de dados, foi realizada pela utilização do descritor “Reiki”.

Após leitura de títulos e resumos, todos os artigos selecionados, segundo os critérios estabelecidos, foram analisados na íntegra. A ferramenta PRISMA (preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses) foi utilizada para orientar a redação da revisão sistemática (MOHER et al. 2009).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O processo de busca e de seleção dos artigos que compõem a presente revisão está representado na Figura 1.

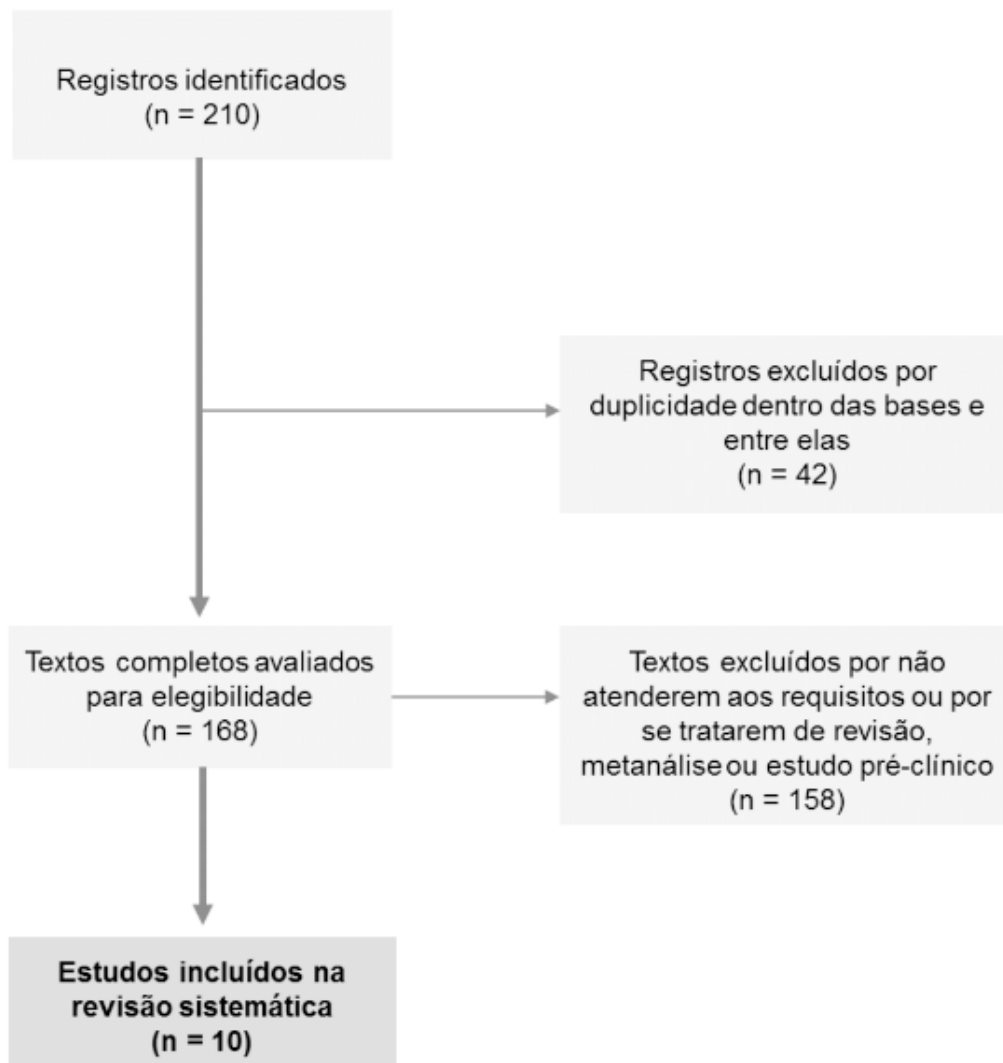


Figura 1. Diagrama da seleção de artigos para revisão sistemática

Fonte: Elaboração própria (Ester Luiza Gonçalves, 2018).

Após a exclusão dos artigos em duplicidade, ficaram elegíveis 168 estudos, dos quais 10, por atenderem aos critérios pré-definidos, foram incluídos na revisão sistemática. As informações sobre ano/período de realização do estudo; país de realização do estudo; grupo populacional estudado e número de participantes do estudo são apresentadas na Tabela 1.

ESTUDO	ANO	LOCAL	GRUPO ESTUDADO (N)
Assefi et al. (2008)	2007	EUA	Pacientes com fibromialgia (100)
Bourque; Sullivan; Winter (2012)	2012	EUA	Pacientes pós colonoscopia (300)
Catlin; Taylor-Ford (2011)	2011	EUA	Pacientes em quimioterapia (189)
Kundu et al. (2014)	2014	EUA	Crianças em tratamento odontológico (38)
Kurebayashi et al. (2016)	2015	Brasil	Voluntários com sintomas de estresse (122)
Midilli; Eser (2015)	2015	Turquia	Pacientes pós-cesariana (90)
Midilli; Gunduzoglu (2016)	2016	Turquia	Pacientes pós-cesariana (45)
Poland et al. (2013)	2012	EUA	Pacientes com HIV (54)
Rosada et al. (2015).	2015	Inglaterra	Pacientes psiquiátricos (45)
Salles, et al. (2014)	2014	Brasil	Pacientes hipertensos (66)

Tabela 1. Caracterização dos estudos quanto ao ano/período de realização do estudo; país de realização do estudo; grupo populacional estudado e número de participantes do estudo.

Fonte: Elaboração própria (Ester Luiza Gonçalves, 2018).

ESTUDO	INDICAÇÃO TERAPÊUTICA	EFICÁCIA DA TERAPIA
Assefi et al. (2008)	Controle da dor	Negada
Bourque; Sullivan; Winter (2012)	Controle da dor	Confirmada
Catlin; Taylor-Ford (2011)	Controle de ansiedade	Confirmada
Kundu et al. (2014)	Controle da dor	Confirmada
Kurebayashi et al. (2016)	Controle de estresse	Confirmada
Midilli; Eser (2015)	Controle da dor	Confirmada
Midilli; Gunduzoglu (2016)	Controle da dor	Confirmada
Poland et al. (2013)	Tratamento da depressão	Confirmada
Rosada et al. (2015).	Controle de estresse	Confirmada
Salles, et al. (2014)	Tratamento da hipertensão	Confirmada

Tabela 2. Caracterização dos estudos quanto à indicação terapêutica de Reiki abordada e avaliação da eficácia da terapia.

Fonte: Elaboração própria (Ester Luiza Gonçalves, 2018).

Ainda de acordo com os resultados apresentados na presente revisão sistemática, embora a utilização de Reiki seja crescente em todo o mundo devido ao reconhecimento tradicional dos benefícios da técnica em diferentes tratamentos de saúde, esta tendência de crescimento não está amparada por evidências científicas, sobretudo, apresentadas na forma de artigos científicos resultantes de ensaios clínicos realizados com o devido rigor metodológico.

Conforme mostra a Tabela 2, o tratamento da dor foi a principal aplicação terapêutica estudada em relação à eficácia do tratamento com Reiki, correspondendo a 50% dos estudos avaliados. Dentre os estudos avaliados, apenas o trabalho de

Assefi et al. (2008) não encontrou associação positiva entre a realização de Reiki e alívio da dor.

Dos 168 trabalhos encontrados nas principais bases de dados da literatura científica nacional e internacional, nossa análise revelou que, nos últimos dez anos, apenas 10 trabalhos apresentaram os aspectos esperados quanto à qualidade esperada na abordagem metodológica, sendo que metade desses estudos foi realizada nos Estados Unidos da América.

A quantidade de indivíduos avaliados por estudo também é pequena na maioria dos trabalhos avaliados. Somando-se todos os pacientes dos estudos avaliados nesta revisão é alcançado um total de 1049 indivíduos, que, certamente, é muito inferior ao número de pessoas tratadas com Reiki.

No Brasil, por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), o Ministério da Saúde (BRASIL, 2006) reconhece oficialmente a importância das manifestações populares em saúde, contudo, somente em 2017, a partir da publicação da Portaria 849/2017 (BRASIL, 2017) o Reiki foi incluído às práticas da PNPIC, de modo que, até então, essa prática integrativa e complementar não possuía código próprio para registro, o que impede a obtenção de dados sobre os atendimentos de Reiki nas Unidades Básicas de Saúde em períodos anteriores. Contudo, vale ressaltar que não foram encontrados trabalhos brasileiros publicados após a inclusão oficial de Reiki na PNPIC.

Embora a presente revisão tenha evidenciado a eficácia de Reiki no tratamento da dor, para avaliar e reconhecer a importância e a eficácia dos efeitos terapêuticos de Reiki, são necessários ensaios com populações de estudo maiores; melhor qualidade metodológica na realização das pesquisas e, sobretudo, que os sistemas de informação em saúde, registrem os atendimentos, a fim de fornecer dados para realização de estudos epidemiológicos que sejam capazes de esclarecer a situação da utilização e sucesso dessa prática integrativa e complementar, especialmente, na Saúde Pública.

REFERÊNCIAS

ASSEFI N.; BOGART A.; GOLDBERG, J.; BUCHWALD, D. **Reiki for the treatment of fibromyalgia: a randomized controlled trial.** *Journal of Alternative and Complementary Medicine*, v.14, n.9, p.1115-1122. 2008.

BESSA, J. H.N.; JOMAR, R. T.; SILVA, A. V.; PERES, E. M.; WOLTER, R. M.C. P.; OLIVEIRA, D. C. **Efeito do Reiki no bem-estar subjetivo: estudo experimental.** *Enfermería Global*, v. 48, p.415-421. 2016.

BOURQUE, A.L.; SULLIVAN, M.E.; WINTER, M.R. **Reiki as a pain management adjunct in screening colonoscopy.** *Gastroenterology Nursing*, v.35, n.5, p.308-312. 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS - PNPIC-SUS: atitude de ampliação de acesso.** Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. PORTARIA No- 849, DE 27 DE MARÇO DE 2017. **Inclui a Arteterapia, Ayurveda,**

Biodança, Dança Circular, Meditação, Musicoterapia, Naturopatia, Osteopatia, Quiropraxia, Reflexoterapia, Reiki, Shantala, Terapia Comunitária Integrativa e Yoga à Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

CATLIN, A.; TAYLOR-FORD, R.L. **Investigation of standard care versus sham Reiki placebo versus actual Reiki therapy to enhance comfort and well-being in a chemotherapy infusion center.** *Oncology Nurse Forum*, v.38, n.3, p.E212-20. 2011.

FREITAG, V.L. **O Reiki como forma terapêutica no cuidado à saúde: uma revisão narrativa da literatura.** *Enfermería Global*, v. 15, n. 38, p.346-356, abr. 2015.

KUNDU, A.; LIN, Y.; ORON, A.P.; DOORENBOS, A.Z. **Reiki therapy for postoperative oral pain in pediatric patients: pilot data from a double-blind, randomized clinical trial.** *Complementary Therapy and Clinical Practices*, v.20, n.1, p.21-25. 2014.

KUREBAYASHI, L.F.S.; TURRINI, R.N.T.; SOUZA, T.P.B.; TAKIGUCHI, R.S.; KUBA, G.; NAGUMO, M.T. **Massage and Reiki used to reduce stress and anxiety: Randomized Clinical Trial.** *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v.24:e2834. 2016.

MIDILLI, T.S.; ESER, I. **Effects of Reiki on Post-cesarean Delivery Pain, Anxiety, and Hemodynamic Parameters: A Randomized, Controlled Clinical Trial.** *Pain Management Nursing*, v.16, n.3, p.388-399. 2015.

MOHER, D.; LIBERATI, A.; TETZLAFF, J.. THE PRISMA GROUP. **Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement.** *PLoS Medicine*, v.6, p.e1000097. 2009.

POLAND, R.E.; GERTSIK, L.; FAVREAU, J.T.; SMITH, S.I.; MIROCHA, J.M.; RAO, U.; DAAR, E.S. **Open-label, randomized, parallel-group controlled clinical trial of massage for treatment of depression in HIV-infected subjects.** *Journal of Alternative and Complementary Medicine*, v.19, n.4, p.334-340. 2013.

ROSADA, R.M.; RUBIK, B.; MAINGUY, B.; PLUMMER, J.; MEHL-MADRONA, L. **Reiki Reduces Burnout Among Community Mental Health Clinicians.** *Journal of Alternative and Complementary Medicine*, v.21, n.8, p.489-495. 2015.

SAGKAL MIDILLI, T.; CIRAY GUNDUZOGLU, N. **Effects of Reiki on Pain and Vital Signs When Applied to the Incision Area of the Body After Cesarean Section Surgery: A Single-Blinded, Randomized, Double-Controlled Study.** *Holistic Nursing Practices*, v.,30, n.6, p.368-378. 2016.

SALLES, L. F. **Efeito do Reiki na hipertensão arterial.** *Acta paulista de enfermagem*, v.27, n. 5, p. 479-484. 2014.

TEIXEIRA, F.N.B. **Reiki: Religião ou prática terapêutica.** *Horizonte*, v. 7, n. 15, p.142-156, dez. 2009

SOBRE A ORGANIZADORA

Elisa Miranda Costa: Graduada em Odontologia pela Universidade Federal do Maranhão. Fez mestrado no curso de Pós-graduação em saúde coletiva, foi bolsista pela FAPEMA, na categoria BATI II. Foi bolsista de iniciação científica no Projeto "Anemia Ferropriva e cárie dentária em gestantes: uma coorte prospectiva, no período de 2012 a 2013 e no projeto "Níveis de hemoglobina e ferro sérico em gestantes em uma maternidade de São Luís, Maranhão, no período de 2013 a 2014. Desenvolveu atividades na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP, participando inicialmente de treinamento e posteriormente de análises utilizando a técnica CHECKERBOARD, como parte do Projeto de Pesquisa Temático BRISA (proc. FAPESP nº 2008/53593-0). Atualmente, é doutoranda em saúde coletiva pela UFMA. (Texto informado pelo autor)

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-139-8

